

7 NOV 1986

# Aparecido condecora adepto da natureza

O governador José Aparecido condecora hoje, com a Medalha do Mérito Alvorada, um grupo de personalidades — a maioria radicada em Brasília — que direta ou indiretamente contribuíram para o desenvolvimento ou a difusão das chamadas culturas alternativas.

Entre os condecorados, a cantora Gal Costa, o índio Marcos Terena, os secretários do GDF, José Carlos Mello (de Governo), Vera Pinheiro (Cultura) e Paulo Nogueira Neto (Meio Ambiente) além do chefe do Gabinete Civil, Guy de Almeida, e ainda o pajé Sapaim, do Xingu, o ufólogo Moacyr Uchoa, o físico e parapsicólogo, Claudio Caparelli, o futurólogo José Efraim Melara e o pai-de-santo Raul de Xangô.

A cerimônia começará às 10h, no Palácio do Buriti. O objetivo de Aparecido é estimular a expansão dos movimentos alternativos em Brasília, colocando-os a serviço da comunidade. O governador dispõe de um órgão, ligado a seu gabinete — o Instituto de Tecnologia Alternativa (ITA) —, cuja missão é justamente essa.

O ITA vem atuando há mais de um ano, fornecendo ao governador, gratuitamente, um tipo de assessoria absolutamente singular — pondo-o em contato permanente com esse universo alternativo. Incluem-se aí seitas, cultos religiosos, parareligiosos, sociedades científicas, paracientíficas, ecológicas etc. E dentro delas, os iogues, naturopatas, ufólogos, esotéricos, astrólogos, espiritualistas, teosofistas, parapsicólogos, rosa-cruzes, etc.

A ideia do governador Aparecido — e que justificou a criação do ITA — é, primeiramente, reunir essas organizações, que atuam de forma fragmentada, permitindo que todo o conhecimento por eles acumulado possa ser colocado a serviço da comunidade. Aparecido quer ver, por exemplo, a naturopatia — ramo da

Medicina bem mais acessível economicamente que a oficial e em numerosos casos de eficiência indiscutível — atendendo à população mais carente da cidade.

Não apenas, isso. O governador acha que toda essa atmosfera cósmica que cerca Brasília desde a sua fundação — precedida de várias profecias, desde o século 19 —, e que para cá fizeram emigrar numerosas seitas e grupos religiosos, não pode ser ignorada pelo Poder Público. Ao contrário, deve ser incorporada como um patrimônio da coletividade e colocada a seu serviço. O governador não pretende pactuar com qualquer espécie de charlatanismo. Por isso mesmo, com o ITA, cercou-se de pessoas com relevantes trabalhos publicados na área e de reputação reconhecida, que se incumbem de espantar os aventureiros.

Uma das recomendações do ITA: a construção de uma universidade de estudos alternativos, que reúna todos os grupos de comprovada seriedade. Os recursos serão levantados junto à iniciativa privada — estratégia de que se valeu, como absoluto êxito, o governo Aparecido para empreendimentos diversos de seu Governo, como a construção do Panteão da Pátria, que não custou um só centavo aos cofres públicos.

Não há ainda nome escolhido para a universidade. Uma das sugestões: Alvorada, Cidade da Paz. Um apelido (que não agradou os alternativos): Cidade Esotérica. O certo é que o GDF já estuda a doação de uma área em Braziliândia ou Sobradinho para instalar a universidade. E Aparecido avisa: não permitirá que a instituição se isole numa redoma de vidro. No que depender dele, o sobrenatural estará definitivamente democratizado.

## OS CONDECORADOS

O critério para a distribuição da comenda Mérito da Al-

vorada foi o mais simples possível: selecionar personalidades com indiscutíveis serviços prestados à cultura alternativa. A cantora Gal Costa, por exemplo, difundiu e estimulou, ao longo de sua carreira, a ideologia alternativa. Os quatro secretários do GDF selecionados apolaram, estimularam e se empenharam, em suas pastas, para que se concretizasse essa aproximação entre o Poder e as culturas alternativas. O presidente da Federação do Comércio de Brasília, Newton Rossi, estimula há anos diversos grupos alternativos na cidade.

O jornalista Reynaldo Jardim, diretor-executivo da Fundação Cultural, é idealizador do projeto UniverCidade — que, de certa forma, antecipa o projeto de Alvorada, Cidade da Paz. O jornalista Fernando Lemos, editor-executivo do CORREIO BRAZILIENSE, é presidente do ITA e há anos um difusor dos movimentos alternativos, especialmente em Brasília. Os outros condecorados são:

Cistóvam Buarque (reitor da UnB), Pierre Weil (psicólogo e vice-presidente da Universidade Holística Internacional de Paris), Leandro Amaral Lopes (presidente da Codeplan), Benjamin Sicsu (Coordenador de Meio Ambiente), Mário Sanchez (naturopata, presidente nacional do Centro Brasileiro de Estudos Avançados), Fernando Batinga (sociólogo, um dos introdutores da medicina alternativa na rede do Inamps), Amélia Paoliello (psicóloga, criadora da psicologia Abissal, presidente do Centro de Cultura e Desenvolvimento Integral), Mário Sassi (membro do Triunvirato da Comunidade do Vale do Amanhecer), Deoclécio Ferreira da Luz (jornalista, autor do livro "Roteiro Mágico de Brasília"), Ede Müller (ecologista, presidente da Associação Brasileira de Comunida-

des Alternativas), Iara Kern (professora, egiptóloga e presidente do Instituto Nacional de Culturas Antigas), Tupany Americano do Brasil (homeopata, introdutor da medicina alternativa no Inamps), René Nunes (pesquisador da cromoterapia, escritor), Thimoty Peterson (arqueólogo), Fernando Gemshow (homeopata e acupuntor), Murilo Nunes de Azevedo (escritor e monge budista), Célia Maria Costa (professora), Nália Lúcia Souza (presidente da Liga Brasileira de Esperanto), Regina de Aquino (terapeuta de medicina alternativa), Rubem Valentim (artista plástico), Tânia Quaresma (cineasta), Cicero Sampaio (professor), Mário Dobai (membro da Sociedade Teosófica de Brasília), Tetê Catalão (jornalista), José Castor Maranhão (economista, introdutor da macrobiótica em Brasília), Idalmo Estevam da Silva (médico, fitoterapeuta), Frel Albino Aresi (Sacerdote e cientista), Sérgio Slagemovits (jornalista, pesquisador de paraciências), Inácio Republicano de Oliveira (médico, fitoterapeuta, assessor do ITA), Neima Adorno (presidente da Associação Brasileira de Esperanto), Ademar Gevaerd (editor da Revista Brasileira de Parapsicologia e Ufologia), Donizete Tokarsky (diretor-executivo da Emater, ligado à agricultura orgânica), Marcos Terena (assessor para Assuntos Indígenas do Ministério da Cultura), Osvaldo Peralva (assessor do governador), Edson Bonifácio Costa (assessor do governador), Hipólito Oliveira Pinto (engenheiro), Benjamin Oliveira ("seu Beija", prático-fitoterapeuta da Farmácia Verde de Braziliândia), Judith Cortesão (ecóloga), Luiz Gonzaga Scorellec de Paulo (arquitecto, ufólogo, diretor do ITA), Alédio Tovar (escritor), Geraldo Seabra (astrólogo) e o diretor-executivo da Fundação Cultural, Reynaldo Jardim.